



www.rede-brasileira.eu

Roma

23 - 24 - 25 de Julho 2010



Migração brasileira e questões de gênero





www.rede-brasileira.eu

Seminário sobre migração brasileira e questões de gênero

23 – 24 - 25 Julho 2010

*Centri di servizio per il volontariato del lazio
CESV e SPES
Via Liberiana 17
Roma - Italia*

Organização:

Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa - Itália

Coordenadora:

Leila Daianis - Libellula

www.rede-brasileira.eu



A Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa realizou, nos dias 23, 24 e 25 de julho de 2010, em Roma, na Itália, o I Seminário sobre Migração Brasileira e Questões de Gênero. Participaram no evento 43 pessoas, representantes da sociedade civil, instituições governamentais e profissionais envolvido-a-s com as comunidades brasileiras na Itália, na Alemanha, na Bélgica, na Espanha, na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Brasil.

Destacaram-se ainda as presenças da diretora de Programa da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República Brasileira, Kátia Maria Guimarães, da cônsul-adjunta do Consulado-Geral do Brasil em Roma, Irene Vida Gala, do consultor da Organização Internacional do Trabalho-OIT em Brasília, Guilherme Mansur Dias, da professora universitária da Queen Mary Universidade de Londres, Else Vieira e do diretor do Escritório Italiano contra a Discriminação Racial (Uffizio Nazionale Antidiscriminazioni Razziali-UNAR), Massimiliano Monnanni.

A representação na Itália da Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa, responsável pela organização do I Seminário sobre Migração Brasileira e Questões de Gênero, contou com apoios institucionais do Consulado-Geral do Brasil em Roma e do Centro italiano de Serviço para o Voluntariado de Lazio (Centri di Servizio per il Voluntariado del Lazio-CESV).

Os principais objetivos do I Seminário sobre Migração Brasileira e Questões de Gênero eram os seguintes: oferecer uma maior visibilidade às temáticas em discussão e desenvolver uma articulação entre representantes de associações, pesquisadores e demais profissionais que trabalham nessa área.

A idéia de realizar um seminário dedicado às questões de gênero nasceu no 3º encontro da Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa, ocorrido na cidade de Barcelona, Espanha, nos dias 26, 27 e 28 de junho de 2009. Na ocasião, considerou-se que tratar essas questões de modo transversal em reuniões gerais sobre migração não era suficiente para garantir uma ampla discussão. Além das questões de gênero, o tema do-a-s migrantes em situação irregular também foi apontado como um assunto importante a abordar. A coordenação da Rede de Brasileiras e Brasileiros na Itália aceitou o desafio lançado para promover esse I Seminário sobre Migração Brasileira e Questões de Gênero em Roma e definiu quatro eixos temáticos:

- 1. Análise teórica sobre gênero. Breve contextualização da situação dos movimentos ligados à temática no Brasil**
- 2. Orientação sexual e identidade de gênero**
- 3. Tráfico de seres humanos**
- 4. Condição das mulheres brasileiras na Europa. Abordagem sobre os diversos tipos de violência contra as mulheres**

O resultado mais importante do encontro foi o lançamento de um grupo de trabalho europeu dedicado aos temas de gênero e migração, com o intuito de articular coletivos, associações brasileiras e centros de pesquisa que atuam nessas áreas; desenvolver estudos ou pesquisas especializados; lançar ações de sensibilização e de lobby em defesa dos direitos das mulheres e LGBT migrantes.

Na sequência das apresentações e debates ocorridos durante o seminário, uma série de recomendações foram produzidas, muitas delas destinadas ao Governo Brasileiro, e, em especial, ao Ministério das Relações Exteriores, à Secretaria de Políticas para as Mulheres e ao Conselho Nacional de Imigração, no âmbito da consulta pública da proposta de texto por uma « nova » Política Nacional de Imigração e Proteção ao(a) Trabalhador(a) Migrante (versão de Maio de 2010).

Várias recomendações aprovadas durante as plenárias do seminário reforçam propostas relativas às questões de gênero dos Documentos de Barcelona (2009), Bruxelas (2007) e da Ata da I Conferência Brasileiros no Mundo no Rio de Janeiro (2008).



RECOMENDAÇÕES:

- 1.** Promover um Grupo de Trabalho europeu dedicado aos temas de gênero e migração, com os seguintes objetivos: articular grupos de trabalho, associações brasileiras e centros de pesquisa que atuam nessas áreas; promover estudos ou pesquisas especializados; lançar ações de sensibilização e de lobby em defesa dos direitos das mulheres e LGBT migrantes.
- 2.** Solicitar apoio oficial e financeiro do Estado Brasileiro e de outras instituições públicas para a constituição do Grupo de Trabalho de Identidades Sexuais e Gêneros da Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa, por sua relevância e importância estratégica para o conjunto da cidadania brasileira emigrada.
- 3.** Estimular a articulação dos grupos formais e informais de mulheres migrantes, assim como a sindicalização das trabalhadoras.
- 4.** Intensificar as campanhas institucionais do Estado Brasileiro e dos países receptores de migrantes em favor da promoção mais crítica e ampla da imagem da mulher brasileira, desconstruindo estereótipos históricos.
- 5.** Aproveitar eventos de porte internacional no Brasil (Copa do Mundo 2014, Olimpíadas 2016, no Rio) ou no exterior (Europália Brasil 2011 em Bruxelas e Copa do Mundo de Futebol Feminino, na Alemanha) para desconstruir imagens pejorativas da mulher brasileira.
- 6.** Contribuir para a mudança da imagem das mulheres brasileiras no âmbito de iniciativas culturais promovidas nos Centros culturais das Embaixadas e Pontos de Cultura no exterior.
- 7.** Ampliar a divulgação da Ouvidoria, coordenada pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, como um canal interativo para as denúncias relativas à veiculação de imagens estereotipadas da mulher brasileira no exterior.
- 8.** Incluir nos debates sobre a migração a questão das comunidades LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros) no que diz respeito aos problemas vividos por estes nas áreas da saúde física e psíquica.

- 9.** Sugerir mudanças legais e burocráticas que viabilizem, de forma mais ágil, a alteração da identidade e respectivos documentos, em particular de documentos de viagem, para as pessoas que concluíram o percurso de adequação da sua identidade “psico-física”.
- 10.** Levar em conta, nas discussões de reconhecimento de títulos acadêmicos para fins de exercício profissional, tanto no Brasil como no exterior, os interesses das mulheres nas comunidades migrantes em que sejam maioria.
- 11.** Incorporar a previsão de linhas de financiamento no orçamento do Estado Brasileiro para a implementação de projetos de assistência às vítimas de tráfico e de violência de gênero a serem promovidos pelos consulados, em parceria com organizações locais.
- 12.** Sugerir ao Governo brasileiro o financiamento de programas de assistência à vítimas de tráfico, incluindo a acolhida temporária e o repatriamento assistido, em países onde haja dificuldade de acesso à esses programas.
- 13.** Reivindicar a negociação de acordos bilaterais entre o Brasil, a OIM e os países receptores de migrantes no tocante ao retorno voluntário e aos programas de reintegração.
- 14.** Possibilitar a abertura urgente de uma representação da OIM no Brasil.
- 15.** Promover uma maior articulação entre os serviços brasileiros públicos e privados de assistência à vítimas de tráfico, migrantes que retornam, OIM, representações diplomáticas e organizações oriundas das comunidades residentes no exterior.
- 16.** Divulgar nos sites do MRE e dos consulados brasileiros as organizações que prestam suporte profissional multidisciplinar e adequado para os casos de violências de gênero.
- 17.** Criar centros de atendimento, públicos ou em parceria com ONG’s especializadas, às vítimas de tráfico, de violência de gênero e migrantes deportados em aeroportos brasileiros de maior circulação de fluxos migratórios para a Europa.

- 18.** Reforçar o pedido ao Governo Brasileiro para a implementação de serviços de assistência jurídica à comunidade brasileira pelos consulados, além de apoio financeiro e institucional aos serviços desenvolvidos por organizações brasileiras.
- 19.** Possibilitar a formação específica e a capacitação dos funcionários consulares para melhorar a assistência à comunidade LGBT e às vítimas de tráfico e de violência de gênero.
- 20.** Viabilizar a disponibilização rápida de fundos de emergência para o-a-s brasileiro-a-s residindo no exterior em casos de extrema necessidade (pessoas sem recursos e sem apoio das estruturas do país receptor de migrantes).
- 21.** Assegurar o acesso à justiça das vítimas de violência de gênero nos países receptores de migrantes.
- 22.** Reforçar as atividades de enfrentamento ao tráfico de pessoas, caracterizando-o enquanto um fenômeno social e não somente como prática criminal.
- 23.** Efetivar acordos entre o Brasil e países europeus para garantir sistemas de proteção social e jurídica às vítimas de tráfico e de violência de gênero tanto nos Estados receptores como no Brasil.
- 24.** Ampliar as ações concretas de enfrentamento ao tráfico de pessoas, através de medidas que envolvam as instituições especializadas que atuam no Brasil e no exterior.
- 25.** Propôr ao Governo brasileiro a criação de um centro de referência piloto na Europa para o-a-s cidadão-ã-s brasileiro-a-s vítimas de tráfico de pessoas e violência de gênero.
- 26.** Recomendar ao Governo brasileiro a promoção de pesquisas e levantamento de dados referentes à realidade do-a-s migrantes brasileiro-a-s no exterior, com ênfase nas temáticas do tráfico de seres humanos, da violência de gênero e da migração irregular.
- 27.** Favorecer a realização de pesquisas voltadas à questão da saúde das mulheres migrantes.

- 28.** Propôr à Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa o acompanhamento do projeto de Convenção Europeia para o combate da violência contra as mulheres (Conselho Europeu-www.coe.int) e o envio de uma demanda de inclusão de um sistema de proteção às mulheres em situação irregular que são vítimas de violência.
- 29.** Integrar a REDE (ou o seu Grupo de Gênero) em Plataformas europeias especializadas tais como: PICUM (Plataforma Internacional de Cooperação para Migrantes Indocumentados-www.picum.org), Lobby Europeu das Mulheres (www.womenlobby.org) e WAVE (Women's Against Violence Europe-www.wave-network.org).
- 30.** Pleitear a ratificação da Convenção das Nações Unidas para a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e suas Famílias, pelo Governo Brasileiro e pelos Estados europeus receptores de migrantes.
- 31.** Assegurar uma maior atenção por parte do Governo Brasileiro às vítimas de violência que residem em situação irregular.
- 32.** Solicitar ao Governo Brasileiro o estabelecimento de meios de pressão sobre países receptores de migrantes para que criem mecanismos de proteção às vítimas de violência em situação irregular, respeitando seus direitos humanos, tal como contemplado em distintos instrumentos jurídicos internacionais.
- 33.** Recomendar ao Conselho Nacional de Imigração (CNIG) a inclusão das agendas de gênero no âmbito da Política Nacional de Migração e Proteção ao-à Trabalhador-a Migrante.
- 34.** Recomendar ao CNIG que a Política Nacional de Imigração e Proteção ao-à Trabalhador-a Migrante contemple, de maneira articulada, as problemáticas concernentes à violência de gênero, às comunidades LGBT e ao tráfico de seres humanos no contexto das migrações regular e irregular.
- 35.** Prever uma maior vigilância por parte do CNIG na emissão de vistos para investidores europeus no Brasil, tendo em vista os casos de aliciamento que ocorrem pela ação de empresários estrangeiros que atuam em setores da hotelaria, artes e restauração.

Os participantes:

Ana Carolina Marinho Marques	ana.marques@e-cos.eu	Advogada - Itália
Ana Lucia Siqueira di Blasi	anasiqueirario@yahoo.com.br	Psicóloga-terapeuta Associazione Donne Brasiliane in Italia-ADBI - Itália
Annemarie Duscha	duscha@uni-mainz.de	Estudante-Johannes Gutenberg-Universitat Mainz - Alemanha
Ana Rita Moreira	comunitab@gmail.com	Técnica em Enfermagem-DomaBras. Comunidade BRAS - Itália
Barry Michael Wolfe	bmw@sosdignity.org	Advogado internacional, fotógrafo - Associação SOS DIGNIDADE - Itália
Diana Vanderlei	dvander@fastwebmail.it attivamentecoinvolte@libero.it	Advogada e Assistente Social-Assoc. Attivamente Coinvolte ONLUS - Itália
Dinah de Santana	d.desantana@hotmail.com	Jornalista tradutora free-lancer - Itália
Else Vieira	e.vieira@qmul.ac.uk e@vieira.org.uk	Professora universitária-University of London-Queen Mary - Inglaterra
Evelina Di Colli	evendico@hotmail.com associazioneculturaleitalobrasiliana@hotmail.it	Assoc. Cultural Italo-Brasileira - Itália
Olivares Loyo Fernando	nandofer_bdt@yahoo.it a.scalzo@uit.it	Mediador Cultural-Unione Italiana Solidarietà UIS-Lazio - Itália
Francesca Naldoni	naldonifrancesca@gmail.com	Profissional liberal-Assoc. Libellula - Itália
Francesco Carchedi	carchedi.francesco@virgilio.it parsec@tiscali.it	Sociólogo PARSEC - Itália
Gabriela Melli	gabriella.melli@gmail.com	Ass. Vocci Della Terra - Itália
Guilherme Mansur Dias	guiboamansur@yahoo.com.br	Antropólogo-Consultor Organização internacional do trabalho - Brasil
Glaucenira Maximino da Costa	glaucenira@telefonica.net barcelona@abrae.net	Advogada e Professora-ABRAE (Assoc. Brasileira de Assistência aos estrangeiros) - Espanha
Haydi G. Gutierrez	corazon_latino@tiscali.i	Guia turística-Corazon Latino - Itália
Heloisa Galvao	helogalvao@aol.com	Jornalista-Grupo Mulher Brasileira - Estados Unidos
Ieva Kajokaite	kajokaite_ieva@yahoo.com	INMP San Gallicano - Itália
Iliaria Romano	romano.ila@gmail.com	Jornalista Collaborazione RsetDoc, populares Network, il Riformista, L'Unità - Itália
Inês T.M. Corbari	inescorbari@hotmail.com	Bramundo - Itália
Irene Vida Gala	adjunto@brasilroma.it consulado@brasilroma.it	Vice-consul Consulado-Geral do Brasil em Roma - Itália
Ivanilde da Silva Carvalho	ivanilde.carvalho@gmail.com	Especialista em Turismo - Itália

Katia Maria Guimaraes	katia.guimaraes@spmulheres.gov.br	Diretora de Programa Secretaria de Políticas para as Mulheres - Brasil
Leila Daianis	leilacult@hotmail.com	Coordenadora Assoc. Libellula- Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa - Itália
Luana Diniz	bramondo@live.it	Bramondo - Itália
Luciene de Fatima Olegario	olegario@hotmail.it	"Operatore Sociale" - Itália
Manuela Cau	manupingada@gmail.com info@gondwanasud.org	Sinóloga-GONDWANA-Associazione di Cooperazione e Diplomazia Popolare - Itália
Márcia Leite	marcia_leite80@hotmail.com libellula2001@hotmail.com	Secretária Assoc. Libellula - Itália
Maria de Lourdes da Silva		Advogada aposentada Associazione Donne Brasiliane in Italia-ADBI - Itália
Marta Massae Matsumoto	martamassai@gmail.com	Escritora, Reflexologista Podal - Itália
Monica Pepe	monica18.pepe@gmail.com	Jornalista-Univers. Roma TRE-Zero Violenza Donne - Itália
Mônica Pereira	monicapereira@abraco-asbl.be	Coordenadora Abraço Asbl - Rede de Brasileiras e Brasileiros na Europa - Bélgica
Sonia C. M. (Mariana Brasil)	marianabrasil@yahoo.it	Escritora - Itália
Sonia F. Schwendler	s.f.schwendler@qmul.ac.uk	Professora-Estudante UFPR-Brasil e Queen Mary University of London - Inglaterra
Sonia Leao Sitals	leaosals@gmail.com	IMBRADIVA e.v. - Itália
Regina Nobre	reginanobrez@yahoo.com.br	Jornalista Assoc. Culturale Magazine Cos'è successo - Itália
Rosa Mendes	rosamendes2001@yahoo.it	Associazione Donne Brasiliane in Italia-ADBI - Itália
Rossano Salvatore	rossanosalvatore@infinito.it	"Operatore Sociale" CESC PROJECT - Itália
Runa Lazzarino	r.lazzarino@ymail.com	Doutoranda em Antropologia-Univer. degli studi Milano Bicocca - Itália
Valeria Piovesan	valestrella@hotmail.com	"Operatore Sociale" GONDWANA-Associazione di Cooperazione e Diplomazia Popolare - Itália
Viane Tatiana	assistencia@brasilroma.it	Consulado-Geral do Brasil em Roma - Itália
Zilmara Bonai	bonazil@hotmail.com	Psicóloga - Itália

Com apoio do



Consulado-Geral
do Brasil em Roma



Centri di Servizio
per il Volontariato del Lazio



Editor Responsavel: Mônica Pereira - Abraço asbl - www.abraço-asbl.be

